

48-11  
JCP

À COMISSÃO ESPECIAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DOS MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA , ANEXO II, SALA 621, BRASÍLIA, DF

SR PRESIDENTE,  
DR MIGUEL REALE JÚNIOR

Eu, Bernardo Kucinski, RG N. 2.378.676, CPF N. 029.350.748-15, Professor, casado, filho de Majer Kucinski e Esther Kucinski, irmão de Ana Rosa Kucinski, nascida em 12/01/1942, cujo nome da casada passou a ser Ana Rosa Silva, e relacionada no anexo da Lei 9140 sob o nome de Ana Rosa Kucinski Silva, tendo requerido em 22 de janeiro último os benefícios da Lei 9.140 de 05/12/95, que são a indenização e a localização dos restos mortais de minha irmã, venho juntar as seguintes informações para que se proceda à localização de seus restos mortais .

1- Minha irmã e seu marido Wilson Silva foram presos na tarde do dia 22 da abril de 1974, pelo agente do DOI-CODI de codinome Paulo da Silva Júnior, quando voltavam para sua residencia, na Rua Padre Chico, bairro da Pompeia, São Paulo.

2- O verdadeiro nome desse agente é José Rodrigues Gonçalves, cabo reformado do exército. O cabo reformado Joé Rodrigues costuma auxiliar a PM no Distrito Policial de Carapicuíba, São Paulo. O II Exército possui seu endereço completo.

3- Minha irmã e meu cunhado foram levados na madrugada do mesmo dia para Petrópolis pelos policiais Enio Pimentel da Silveira e Sergio Paranhos Fleury, ambos já mortos, motivo pelo qual se torna urgente a tomada do depoimento do cabo reformado José Rodrigues Gonçalves.

4- O sargento José Sanches Vallejo Júnior possui informações isoladas sobre o episódio, pois contactou o cabo reformado José Rodrigues ao arquitetar uma tentativa de extorsão contra mim em 1974. O II Exército possui o endereço do sargento Vallejo.

5- O ex-sargento Marival Dias Chaves do Canto, em seu depoimento à VEJA, em 18/11/1992, corrobora à pg 26 a informação de que foram presos em São Paulo e levados para Petrópolis. Deve ter mais informações sobre as circunstancias das mortes e o destino dos despojos.

6- Entrevistado por mim em 31/05/87 o médico Amilcar Lobo, reconheceu as fotos de Wilson Silva como de alguém que passou pela casa de Petrópolis. O endereço do Dr. Amilcar no Rio era Rua Maria Amália 264, Tijuca. Telefone: 011-2380144.

7- O Sr. Paulo Sawaya, na condição presumida de agente dos serviço de repressão, informou-me em 3 de janeiro de 1975, que minha irmã efetivamente havia sido presa pelos órgãos de segurança em São Paulo e transferida da jurisdição do II Exército. Ficou de me dar detalhes no dia seguinte, quando, assustado, negou tudo. O Sr. Paulo Sawaya tornou-se assessor do deputado Federal Delfim Neto.

Não me movem outros sentimentos senão necessidade pessoal de esclarecer as circuntancias das mortes de minha irmã e meu cunhado e recuperar seus restos mortais, para lhes dar sepultura, assim como a convicção de que esse esclarecimento é condição para que tais fatos não se repitam.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1996

Bernardo Kucinski  
RG 2.378.676

BERNARDO KUCINSKI  
RUA IQUIRIRIM 690  
CEP 05586-001, SÃO PAULO, SP

139 Subdistrito do Butantã - Oficial Dr. Evandro da Cunha  
Avenida Dr. Vital Brasil, nº 325 - Tel. 211-0063  
Reconheço, por semelhança, a firma de: BERNARDO KUCINSKI, a qual confere com o padrão depositado em cartório.  
São Paulo, 23 de fevereiro de 1996.  
Em testemunho \_\_\_\_\_ da verdade.

!Firma 0,75; Proc. Padr. 0,00; Total 0,75;

13.º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DO  
RICARDO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Escritório Autenticada

19.10

por mim anexadas  
as folhas nº ~~1005 12 fls~~,  
no dia 06/03/96.

Cristiano Morini

Cristiano Morini  
Comissão Especial - Lei n.º 9140/95  
ASSISTENTE

Anexar  
ao  
processo nº

036